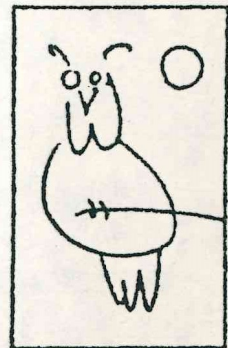


DISPOSIÇÕES

fotoeófia

C. M. A. B.
BIBLIOTECA



REVISTA DOS ALUNOS DE FILOSOFIA
ESCOLA SECUNDARIA DE BARCELINHOS
Nº2
1991

catálogo de registos - 26012

APRESENTAÇÃO

Sem pretender dar continuidade cega a uma iniciativa anteriormente começada, o relançamento desta revista pretendeu antes de mais, facultar aos alunos que nela quiseram participar, um espaço aberto para a publicação das disponíveis e ocasionais reflexões que eventualmente surgiram no decurso do estudo da disciplina de Filosofia. Por isso, não pré-disposta para nada, mas disposta para tudo, esta revista é o resultado das "Disposições" daqueles que vencendo a inércia intelectual lançaram a ponte entre a "FILOSOFIA e a REALIDADE".

O Núcleo de Estágio de Filosofia.

SUMÁRIO

. APRESENTAÇÃO.....	1
. O SEGREDO É FILOSOFAR.....	2
. O SILÊNCIO.....	2
. A PROCURA DA VERDADE.....	2
. ISTO É FILOSOFIA.....	3
. O QUE É FILOSOFIA?.....	3
. PLATÃO; VIDA E OBRA.....	4
. ALMEIDA GARRETT.....	4
. LIBERDADE, O QUE É?.....	5
. DISPOSIÇÕES.....	5
. CONHECE-TE A TI MESMO.....	5
. REFLEXÕES LIVRES.....	6
. DIREITO À VIDA.....	6
. DROGA, CINCO LETRAS, UMA VIDA.....	7
. AMIZADE.....	7
. FANATISMO RELIGIOSO.....	8
. PAZ, É UTOPIA?.....	8
. OS SOFISTAS CONTEMPORÂNEOS.....	8
. GUERRA SANTA.....	9
. POEMA A GALILEU.....	9
. MORTE, E DEPOIS?.....	10

O SILÊNCIO

A procura mais nobre da verdadeira sabedoria é através do silêncio. É como fazermos um balanço da vida, vermo-nos do outro lado do espelho, à procura de nós mesmos!

Rui nº19 10ºD



O SEGREDO É FILOSOFAR

O segredo é filosofar com tudo o que há de bom e de mau em nós. Filosofar na hora breve e apetecida, ouvir todos os sons em cada voz, e ver todos os céus em cada olhar.

Filosofar por mil razões e sem razão. Filosofar só por amor, com nervos, sangue e coração. Viver em cada instante a eternidade e ver, na própria sombra, claridade.

À PROCURA DA VERDADE

Só ao homem pertence verificar os seus pensamentos, ordená-los; Só ao homem pertence corrigir, melhorar, aperfeiçoar e poder assim, todos os dias tornar-se mais hábil e mais feliz. Só para o homem, existe uma arte, mais sublime do que todas as outras artes, mesmo das mais elogiadas: é a Arte da Razão, o Raciocínio. E com ela procurar a Verdade!...

Paula Alexandra nº17 10ºD

O segredo é filosofar, mas filosofar com um prazer sem limites, fronteiras ... Horizonte! Filosofar é o ramo da flor que há-de nascer. É como a água que corre na fonte!

Na filosofia, natureza variável das palavras, nada se perde ou cria, tudo se transforma! Nas manhãs de temporal, Ai! professora de Filosofia, se não me vens buscar nenhum remédio me vale. Nenhum remédio me vale nem chega a remediar.

João Carlos, nº8 10ºD
Carlos Manuel, nº1 10ºD

Era uma vez um homem que caiu a um buraco. Passou por ali um punk e vendo o homem disse-lhe:

- Ei meu, qu'a grand'a buraco!

E continuou caminho.

Pouco tempo depois passou por ali um médico e diagnosticou:

- Caro amigo a sua queda deveu-se apenas a excessos: alimentares, de tabaco e álcool.

Mais tarde passou por ali um padre que evangelicamente o abordou:

- Irmão, que Deus tenha compaixão de ti e te tire desse buraco de fé em que te encontras; e continuou caminho.

Seguiram-se outros homens de bem:

Um ministro que oportunadamente discursou:

- De facto o amigo encontra-se num grande buraco. Mas, prometo-lhe que iremos enviar todos os esforços para o tirar dal, logo que nos seja possível.

Um anarquista comenta de modo subversivo:

- Revolta-te companheiro! É o regime que te afunda. Rejeita a ordem. Manda tudo para o buraco.

Um árabe de calculistas salamaleques recomenda:

- Já que estás aí, podias ver se nesse buraco há petróleo.

Uma mulher polícia repleta de escrúpulos sancionadores avisa:

- Não pense que fica aí sem pagar multa. Se já se viu! Ocupação de buracos!

O homem começou então a cansar-se de todo este vaivém e de todas estas respostas, que de nada lhe serviam; e começou a pensar:

- Afinal, como é que eu caí? Será que não posso sair daqui sozinho? Não poderei subir pelos meus próprios meios?

E, depois de muitas tentativas conseguiu sair do buraco. Foi nesse dia que o homem descobriu que, mais

importante que ouvir respostas, era fazer perguntas.

Nesse dia o homem compreendeu como era importante filosofar.



"Fazer pouco da filosofia, é verdadeiramente filosofar!"

O QUE É A FILOSOFIA?

Sempre que se houve falar em filosofia pensa-se que é uma ciência um tanto abstracta, sem objecto definido. Mas será que a filosofia é somente isso, uma ciência de pensamentos sem objecto concreto?

Concerteza que a filosofia é muito mais que isso. Ela obriga-nos a um questionamento constante, a um saber insatisfeito. a filosofia leva-nos a uma atitude de procura, movida pelo desejo de saber, da verdade.

E para nós alunos, o que será a filosofia? Será apenas mais uma disciplina do nosso vasto currículo? A nossa opinião é a de que a filosofia é mais do que isso. É uma forma de provocar em nós esse desejo "de querer voar mais alto". Não podemos esquecer que a filosofia tem muito a ver com, quem somos hoje e o que seremos no amanhã.

Luisa Maria 110 - E

Carla Isabel 110 - E

Cidália Silva 110 - B

"Aonde fores vai com o teu coração"
Confúcio.

Platão nasceu em Atenas, em 428 a.c., e era proveniente de uma família nobre. Foi discípulo de Sócrates. Pensou dedicar-se à política, mas depois do processo de condenação de Sócrates decidiu-se pela Filosofia. Viajou muito e recebeu influências de muitas culturas. Fundou a Academia, onde pensou formar uma comunidade de educação livre. Morreu com oitenta e um anos. Uma das suas obras mais significativas é a Républica (onde se encontra a conhecida "Alegoria da Caverna"), mas escreveu bastantes outras, como por exemplo a Apologia de Sócrates.

O conhecimento verdadeiro

Para Platão, a ciência deve fornecer-nos um ser estável e permanente, e o verdadeiro conhecimento só se obtém a partir da razão e não das impressões. Para Platão, o ser é a Ideia e todo o conhecimento consiste em alcançar a Ideia. O conhecimento obtém-se, assim, segundo uma dialéctica, que é uma ascése intelectual no caminho da Ideia. O homem caminhará das imagens e impressões sensíveis, que constituem a mera opinião ("doxa"), para a ciência verdadeira ("epistémé"), de que fazem parte um conhecimento discursivo ("dianoia"), como o das matemáticas, e um conhecimento intuitivo ("noésis"), o mais elevado e perfeito de todos. Por fim, a alma regressará ao mundo sensível (dialéctica descendente), para aí procurar realizar a verdade contemplada.

Juliana Carvalho
Sandra Luciana.

10q - B.

" FORMOU DEUS O HOMEM E O
PÔS NUM PARAÍSO DE DELÍCIAS;
TORNOU A FORMA-LO A SOCIEDADE,
E O PÔS NUM INFERNO DE TOLICES"
Almeida Garrett.

Esta, é uma frase escrita há mais de 145 anos por Almeida Garrett, que mostra já uma preocupação pelos moldes que a sociedade está a impor ao homem. Uma sociedade que devido ao grande desenvolvimento que se deu e se está a dar, a todos os níveis, cria no homem uma maneira tal de viver que, neste momento chego a duvidar se valeu a pena as descobertas feitas por grandes filósofos como; Kepler, Galileu, e outros, ou ainda a descoberta de outras nações pelos nossos tão famosos descobridores; Vasco da Gama, Bartolomeu Dias e posteriormente pequenas (grandes) descobertas como é o caso dos plásticos, os concentrados e outras coisas.

Será que valeu a pena, a perda de tantas vidas, ao longo de séculos e séculos pela simples razão de querer saber mais, para chegar ao ponto onde chegamos em que as perspectivas de vida para o nosso planeta são tão negras?

Por mais razões que encontre continuo a pensar, se não seria melhor uma vida como a que conhecemos da Bíblia (que Deus tentou dar a Adão e Eva), de apenas simples espectadores.

É um pensamento muito ingénuo tempo em que estamos, uma utopia. Talvez?

Liberdade, o que é?

Ter liberdade é coisa pouca, é preciso é ser-se livre e libertar-se. No coração do adolescente explode a aspiração à independência, mas ao mesmo tempo tem medo da independência e da liberdade, porque precisa dos adultos (pais, professores, etc.) e não se sente seguro com esse instrumento a um tempo maravilhoso nas mãos.

A liberdade supõe uma aprendizagem progressiva, e nisto consistirá a arte de educar. Falar de liberdade é, automaticamente, exigir responsabilidade pelos próprios actos livres, pedir responsabilidade ou conta do uso feito dessa arma de duplo talho. Liberdade é exigência: quanto maior liberdade, maior responsabilidade. Acontece que todos proclamam e exigem liberdade, mas não querem saber da responsabilidade, que é a sua irmã gémea. Liberdade não é, de facto, fazer o que se quer, mas sim o que se deve, segundo a orientação da consciência e da razão.

É necessário arregaçar as mangas, meter-se bem no meio dos homens, comprometer-se com a vida e com tudo o que é humano, com todas as dores e

com todas as alegrias. É necessário lutar: contra o egoísmo, contra a maldade, contra a pressão social e política, contra a manipulação dos "mass media", da propaganda e da publicidade. Para que não sejamos robôs ou marionetas manobradas por forças que nos são estranhas à nossa liberdade.

Todo o homem é um projecto de liberdade. Mas não estamos sós no mundo, e por isso, a liberdade de cada um só pode ir até ao ponto em que a dos outros começa!

Elisabete Fonseca 11q -B



DISPOSIÇÕES

As recordações anulam o sentimento de perda que sombreia a nossa alma e nos rouba o estímulo pela vida.

Claúdio
nº2 10ºD

CONHECE-TE A TI MESMO

Como sabemos esta frase é da autoria de Sócrates, filósofo da Antiguidade.

Já alguma vez, pensaste que apesar da sua "idade", ela pode aplicar-se aos dias de hoje?

Quantas vezes as pessoas criticam e "gozam" os outros! Terão fundamento? Terão razão? Será que essas pessoas se conhecem a si próprios?

Na minha opinião, se elas não se conhecem bem, como podem conhecer os outros?

Também, no que diz respeito à sociedade, existem lacunas que só através de um esforço individual as conseguimos suprimir.

Como podemos dizer que a sociedade é corrupta e sem valores, sem reflectir sobre nós próprios?

Não será que cada um de nós contribui para esse estado da sociedade?

Nós só através de um esforço individual, de uma procura incessante do saber, conseguimos conhecer-mo-nos melhor e assim estar em condições de ajudar os outros e contribuir para uma sociedade melhor...

Cristina Araújo
nº4 10ºD

É difícil definir o que se entende por liberdade, pois cada pessoa tem o seu próprio conceito de liberdade.

Para uns, liberdade significa fazer o que se quer, sem dar explicações a quem quer que seja. Para outros, liberdade é exprimir livremente os seus ideais, os seus pensamentos...

Pelo que podemos verificar, liberdade não é algo de material; é algo de subjectivo que diz respeito ao homem como condição mais humana de ser neste mundo na sua relação com os outros.

Noutros tempos, "brincava-se" com a liberdade dos outros:

-comercializava-se pessoas, como se estas fossem simples objectos; eram os escravos, (principalmente pessoas de cor), comprados segundo a sua resistência física e o seu rendimento no trabalho.

Não será isto uma crueldade, uma injustiça?

Não terá todo o ser humano direito à liberdade?

Segundo a lei, todo o homem nasce livre independentemente da sua raça, religião ...

Segundo a minha reflexão, fica-se com a ideia de que existem dois tipos de liberdade: uma física, isto é, ser livre de corpo, não ser propriedade de ninguém; outra é, ser livre de "Alma" de espírito, ou melhor, é a liberdade psicológica, ou seja ter liberdade para seguir as nossas convicções, os nossos ideais, o nosso caminho escolhido nesta vida, sem ter alguém a nos impedir.

Como desejo ser livre, desejei livremente escrever a minha reflexão sobre liberdade.

Como desejo liberdade para o leitor, ele poderá tirar as suas próprias conclusões, fazer uma crítica e porque não, fazer o seu próprio conceito de liberdade.

O leitor tem liberdade para pensar o que quiser!...*

Sandra Costa

nº2L 11ºano turma:A

"Não te suponhas tão grande que os outros te pareçam pequenos".

(Confúcio)



DIREITO A VIDA

Eu nem quis...

Eu não escolhi...

Não pedi para nascer...

Apareci, sei lá como!

Mas sou vida, quero crescer!

E tu não deixas, não queres

Eu também quero viver.

Já fui nada, já fui pouco.

Uma coisa pequenina!

Mas, não negues, não rejeites.

Sou teu, não o sabias?

E também quero viver!

Não me conheces, nem queres,

não precisas esconder!

Mas, acaso já pensaste, em

tudo o que eu quero ser?

Acaso já te lembraste:

Eu também quero viver?

Eu entendo tuas razões

Eu percebo teus porquês.

Mas, e eu? E eu mãe?

Porque tenho de morrer?

Porque não posso escolher?

Eu não quero a tua vida

eu só queria viver!

Ricardina SA 10q-C

**DROGA: Cinco letras,
uma vida**

A droga provoca no organismo uma alteração a nível funcional, fazendo com que o indivíduo que a toma tenha uma sensação de " não te preocupes, sê feliz ". Só que a droga produz efeitos secundários no organismo e distúrbios de personalidade, fazendo com que nos tornemos escravos e dependentes.

Os jovens de hoje vêm com frequência a droga como sendo o único meio de resolver os problemas. A expectativa de experimentar em conjunto, com a indiferença demonstrada pelos que os rodeiam, são os principais factores que levam os jovens a tal caminho.

Por que razão é que quando vemos um drogado, em vez de o ajudar, simplesmente o criticamos ou temos pena dele? Afinal, aonde está a nossa boa vontade, compreensão e interajuda nesse momento?

Se fizermos sempre assim, o amor e a amizade entre todos deixará de existir. Porque não pensamos que um dia podemos estar nas mesmas condições que ele?

A droga e a sociedade tornam-se cúmplices e esta ligação torna-se perigosa a ponto de destruir o homem do amanhã. Vamos deixar que isso aconteça? Onde está a ética, a moral de todos os nossos actos?

Isabel M^a Carvalho
n^o 11 110B

AMIZADE

Ter um amigo, é ter um tesouro. Assim, como o amor, a amizade é difícil de definir, mas sabe-se que são sentimentos maravilhosos que enchem a vida.

A amizade, é fonte que jorra em direcção aos outros; é a arte de descobrir corações. É luz na noite, calor no gelo; é força para lutar.

Torna as pessoas mais felizes e responsáveis. Faz crescer, dá segurança, transporta ao diálogo e evita a solidão.

Ser-se amigo, é ser-se fiel, dedicado, respeitador, disponível, capaz de guardar um segredo; é ser sincero, altruísta, bom conselheiro, leal, ...

"Quem não tem amigos, não é um homem completo" (Aristóteles)

Na vida, há momentos incompreensíveis em que às vezes, os amigos são como os táxis: quando está a chover não se encontra nenhum.

Muitas vezes, "os homens são miseráveis porque não sabem ver nem entender os bens que estão ao seu alcance" (Pitágoras).

O amor e amizade são o caminho certo para a fe-

"O maior dos defeitos é ter defeitos e não procurar corrigi-los"

(Confúcio)

o homem
nasce
livre,
responsável
e sem
desculpas.

SARTRE

Se olharmos para o fanatismo existente no tempo em que se queimavam os livros ou se decretava a execução dos hereges e dos renegados, tudo isto era fanatismo com um nome de grandes poderes, a Inquisição.

Inquisição essa, que serviu para queimar livros junto com os seus autores. E outros homens que só diziam a verdade e traziam grandes respostas a tantas questões. No entanto tiveram que "engolir" tudo o que os mestres da religião diziam e faziam, em nome de Deus.

Mas não foi Deus que veio ao mundo e disse: "NÃO MATARÁS".

E voltando, agora, ao século XX, o impacto dos crimes nazis e estalinistas foi diluído nos seus efeitos imediatos pelo estrangulamento da comunicação e pela camuflagem da propaganda. E só nos apercebemos da extensão do holocausto depois da guerra já terminada.

E na Alemanha agora reunificada, que ainda à poucos anos aplaudia um enorme auto de fé de livros, organizado pelos nazis, na praça da Ópera em Berlim.

Ainda hoje se assiste ao fanatismo religioso, manifesto na Guerra do Golfo, onde o poder e religião se aliam na massificação de ideais.

Mã Amélia
110B nº15



PAZ É UTOPIA?

Abrimos um jornal, ou ligamos a televisão, e ouvimos falar em conferências de paz, em negociações de paz, em acordos de paz?

A paz é repouso, é tranquilidade, é união, é concórdia, é amizade, é amor, é silêncio, é respiração da ternura.

A paz não pode ser o intervalo entre uma guerra que acaba e outra que há-de vir! Utopia?

Cristina Alves 110 - B.

OS SOFISTAS CONTEMPORÂNEOS

Os sofistas habitaram o nosso planeta há muitos séculos atrás, mas, hoje existem pessoas que sob muitos aspectos coincidem com eles, pois, dizem que sabem tudo, mostram que estão seguras de si, mas no entanto, o máximo que podem possuir é um enciclopedismo vago.

São um pouco como os sofistas, que se perdiam num emaranhado de aspectos, esquecendo-se do homem como homem. Refiro-me concretamente ao sistema de ensino em vigor, em que alguns professores enveredam, esquecendo-se que nós (alunos), somos não apenas, puros receptáculos de conceitos e ideias, mas um "projecto" a concretizar numa vida repleta de sonhos e fantasias.

Vasco Gomes 100 - C

A religião é considerada como elemento central da cultura, na medida em que orienta a acção e o pensamento do homem.

Por vezes essa orientação é feita de uma maneira muito forte, fanática.

É o caso da Guerra do Golfo, um dos acontecimentos que abalou o mundo no principio deste ano.

Só o fanatismo de massas humanas, que entregaram o seu destino nas mãos de um homem sem escrúpulos e mégalomano, mas por elas entendido como providencial, é que pode explicar tal acontecimento. Depois da revolução iraquiana instalou-se um dos equívocos mais monstruosos e trágicos do nosso tempo: milhões de pessoas ideologicamente controladas, traçam uma trajetória sangrenta e delirante.

Foi o espírito de "revolução permanente" que alimentou a militância das massas. Primeiro, o "derrubar" do Irão e depois, o invadir o Kuwait. Com esta invasão, pode-se dizer que o Terrorismo Islâmico introduziu-se no quotidiano ocidental. Saddam Hussein, levou a extremo a exploração dessa realidade (a guerra), consciente de que os apelos ao "Mundo Árabe", sendo estes apelos religiosos e dizendo-se "mensageiro de Deus", se dirigiam intimamente a cada árabe.

José M. Senra, nº11 112A
Rui M. de Sousa, nº17 112A



A coragem e sabedoria de Galileu dedicamos este poema:

Oh! Galileu Galilei...
Tantas verdades querias mostrar.
Verdades reais, verdades experimentais.
Tiradas da natureza, do nosso mundo real.
Verdades comprovadas, pelo método experimental.

Grandes batalhas travaste, com a mentalidade existente.
Mas, acabaste por vencer, e fazer os Homens crer, que havia uma ciência diferente.

Fátima Sá 11q-E
Adília Matos 11q-E

MORTE: e depois?

A morte é a incógnita e o mistério que sempre suscitou as mais variadas reflexões, teorias, crenças e cultos, desde os tempos mais remotos até aos nossos dias. Alguns já a "viram", não apenas "à sua frente", mas dentro de si próprios.

"(...) deixei de respirar e o meu coração parou (...) tive a sensação de estar a sair do corpo e a escorregar por entre o colchão e grade lateral da cama (...) comecei a erguer-me devagar. Enquanto me levantava, vi mais enfermeiras a entrar no quarto (...) Continuei a subir (...) e parei junto ao tecto a flutuar e a olhar para baixo.

Sentia-me como um pedaço de papel que alguém tivesse soprado. Via-os a tentar a minha reanimação.

"(...) Enquanto os observava a darem-me murros no peito e a esfregarem-me as pernas e os braços, pensei: para quê todo aquele trabalho?, sinto-me tão bem!"

Depoimento recolhido por Raymond A. Moody Jr. Este é um relato, semelhante a muitos outros, produzido por um indivíduo reanimado após uma momentânea síncope ventilatória e cardíaca.

As experiências descritas revelam a seguinte sequência de fenómenos: numa primeira fase ouvem vozes, advém-lhes depois uma inefável sensação de tranquilidade, sentem-se depois mergulhados numa espécie de longo túnel escuro, ao fundo do qual avistam luz; progressivamente afastados do seu corpo físico, sentem-se no meio de outros seres semelhantes, e finalmente vêem uma espécie de "filme" da sua vida.



Tomemos tais relatos como verdadeiros, que o mesmo não será dizer reais - no sentido em que se pode dizer que o sonho é verdadeiro, embora seja uma experiência de "ficção". Assim, tais histórias poderão ser realidades da imaginação de cada um, nos momentos de transição entre a vida e a morte. Procuremos a explicação dos acontecimentos. Serem tomados como fenómenos do após-morte, e explicados como tal, não será o mais adequado, visto que tais pessoas mantiveram sempre o cérebro activo. Daí, a capacidade de ouvirem vozes na sala. A estranha sensação de serenidade pode muito bem advir simplesmente de um estado de inconsciência. Uma pessoa que se concentre e relaxadamente se abstenha de todo o exterior, sentir-se-á calmo, descontraído e tranquilo.

Uma pessoa com a maioria das suas funções suspensas não terá idêntica sensação? Este aspecto, bem como o do túnel escuro, ou a "saída" do corpo, são idênticamente obtidas por efeito de drogas, como LSD e outras, que produzem delírios e alucinações, e também relatos como o citado. Mas, em todo o caso, não deixa de ser enigmático que de todas as experiências de vizinhança com a morte resultem relatos muito semelhantes... E será também motivo de reflexão o facto de essa semelhança poder parecer colidir com a crença num destino diferente de cada um depois da morte, conforme a conduta em vida... Mas uma coisa é certa: estas são impressões colhidas junto de quem esteve perto da morte, mas sem passar além da incerta linha para além da qual não há regressão para contar como é. Mantém-se, portanto, a questão decisiva: o que há para além da morte?

Carla Rolanda
Nº3 - 11º A